

Toquio, 18 de Abril de 1960

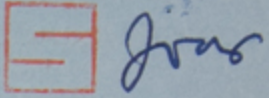
Velho pintor: sei que estou lhe devendo uma porção de coisas, a saber: cartas, presentes, cartazes, explicação do nosso amigo Hirshi Ohchi sobre a exposição de cartazes, etc, etc. Acontece que, como eu disse em outra carta, andei fazendo o pavilhão do Brasil na feira Internacional de Osaka. Ficou pronto e foi inaugurado no dia nove deste mês. O edifício em si ficou até bem bacaninha. O Itamarati por ~~na~~ seu lado fez mais uma de suas cagadas características, não mandando material para a exposição. Dando um duro danado nós conseguimos encher um pouco os 150 metros quadrados de que dispunhamos com as tradicionais fotografias do Rio, de Brasília, de São Paulo, do Aleijadinho, etc. Terminado o pavilhão, de volta a Tóquio, passei, junto com o Vinholes, à organização de uma ~~possível~~ exposição de poesia concreta brasileira. Eu não tenho convicção nenhuma pela tal poesia, mas a verdade é que eu fiz um arranjo bem cravado (modéstia à parte) e o troço ficou bom, e inclusive vai ser publicado nas principais revistas de artes e artes gráficas do Japão, ao que parece. Devido a "grande experiência adquirida em diversas exposições internacionais", e contando que o diretor do Museu de Arte Moderna de Tóquio, onde a exposição está montada, é nosso faixa, nós vamos partir agora para uma exibição de gravura moderna brasileira. E pra isso temos que contar com a tua colaboração. Prometo não fazer o fiasco que fiz no ano passado quando pedi as gravuras a você e não consegui pinicos. Sei que há uma exposição da nossa gravura eternamente percorrendo a Europa, da qual não fazem parte dos trabalhos do senhor Dourado (o geito é você trocar seu nome, velho). Não quero botar na nossa exposição os mesmos caras manjados de sempre. Quero que você, antes de tudo me diga quem é que merece figurar nela, além do Osvaldo Goeldi e sua mui ilustre pessoa. Acho que nunca houve exposição dessa ordem por aqui.

Passando a outro assunto: recebi carta do Bousquet (êle é grande praça, não é mesmo) dizendo que está de saco cheio em Paris, e que quer ir pra qualquer lugar. Disse-me também que esteve por aí um jornalista que havia estado comigo (João de Scatimburgo, com certeza, pois eu lhe dei teu endereço), e que disse que eu estava prestes a voltar para o Brasil. Mentira dêle, Não volto tão já a menos que o governo me mande embora, como o fez o diretor da casa dos Estudantes, já que não sou mais bolsista. Ainda continuo mais algumas semanas no mesmo endereço, até achar onde morar. Mas voltando ao Scatimburgo, êle provavelmente iniciará, assim que chegar ao Brasil, uma campanha contra os estudantes bolsistas brasileiros em Tóquio, porque eu acabei papando uma belezinha de um cabaré de quem êle muito gostou e estava louco pra pegar. Mas o Scatimburgo é uma grande praça. Fiquei muito fã dêle. Falando mais um pouco de mim: tenho agora três empregos: spleaquer de rádio, professor de português e agora secretário do chefe do escritório do IBC aqui em Tóquio. Não encontro tempo pra nada. Pareço uma besta. As vezes fico com vontade de largar todas estas bobagens que ando fazendo por aqui e ir morar em Kyoto, que é realmente uma ~~linda~~ beleza de lugar, aprendendo cerâmica ou qualquer outra coisa com os meninos de lá, que são uns mestres de mão cheia. Faz já dois anos que venho dizendo a mesma coisa, mas acontece que quanto mais fico em Tóquio, mais me enrasco.

A turma lá em casa sempre me pergunta de você, e eu não tenho muito o que dizer, pois nós temos nos correspondido muito pouco, não só por culpa minha como sua também.

O Israel mandou uma carta do Brasil. Parece que já se agitou bem por lá. O Jaguanhara diz que já anda meio cheio de Paris, e que agora vai tentar a Inglaterra. E verdade? Quem mais está por aí?

Você pretende passar o verão em Paris ou vai sair pra passear? E a primavera, é boa mesmo? Disse-me o Bousquet que é a pior estação.

Mais uma vez um grande abraço com grande saudade e a vontade de te rever, e à Anita também
Manja o meu novo "hanko" → 

折込線

PAR AVION
航空

Monsieur
Sérvulo Esmeraldo
51, Rue Monsieur Le Prince
Paris, 6ème

FRANCE



この郵便物に添物、封入又は添附できません

Nothing may be contained in or attached to this letter.

João Rodolfo Stroeter, Foreign Students House,
Kô maba cho, Meguro-ku, 062, Tôkyo, Japan.

折込線

Manda um grande abraço
pr Bousquet também.